



Academia de Medicina de São Paulo

Fundada em 7 de março de 1895

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

Membro Honorário

Data de admissão: 7/3/1997

José Rosemberg



1909-2005

Helio Begliomini¹

José Rosemberg nasceu aos 19 de setembro de 1909, em Londres, Inglaterra. Era filho de Emanuel Rosemberg (australiano) e de Eugenia Rosemberg (polonesa). Veio para Brasil aos 6 anos naturalizando-se brasileiro. Residiu em São José dos Campos (SP) em busca de clima tropical, aconselhado como auxiliar no tratamento da tuberculose que acometera seu pai, que conviveu com a doença até os 86 anos.

Graduou-se em farmácia, em 1928, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, hoje, Universidade Federal Fluminense.

Seu engajamento na vida política brasileira começou enquanto cursava medicina, no Rio de Janeiro, quando participou da organização denominada Juventude Comunista. Atuou posteriormente na Aliança Nacional Libertadora, em São José dos Campos, onde se encontrava durante o movimento conhecido como a Intentona Comunista, em 1935.

Seus primeiros passos como estudante de fisiologia foram dados no Hospital São Sebastião no Rio de Janeiro, junto com Arlindo de Assis, a quem o descreve como “grande bacteriologista e pai do BCG² no Brasil”.

Sua veia literária e sua paixão pelas artes impulsionaram-no a participar, ainda nos tempos da faculdade, como figurante de algumas peças encenadas no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, além de aproximá-lo da vida boêmia da capital brasileira e do famoso Café Nice, que frequentava junto com Noel Rosa, Almirante, Manuel Bandeira, entre outros. A vasta cultura literária de José Rosemberg e seu interesse pela linguagem teatral levaram-no também a dirigir peças de teatro e a organizar atos com tuberculosos em São José dos Campos, para onde retornou depois de formado em medicina.

Graduou-se em medicina na Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1934. No início de sua vida profissional atuou como médico no Sanatório Vicentina Aranha e foi diretor clínico dos Sanatórios Vila Samaritana e Ezra, em São José dos Campos, participando da

¹ Titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

² BCG: Bacilo de Calmette-Guérin.

criação da Liga de Assistência Social e Combate à Tuberculose daquela cidade, a qual viria a presidir.

Antes de se instalar definitivamente em São Paulo, esteve em Campos do Jordão (SP), onde permaneceu durante o período de 1940 a 1942, atuando no Sanatório Ebenezer como diretor clínico.

Na cidade de São Paulo iniciou sua trajetória como clínico especializado em doenças pulmonares e, a partir de 1945, vinculou-se à Divisão do Serviço de Tuberculose da Secretaria de Saúde Pública e Assistência Social do Estado. Foi nomeado, em 1946, chefe do Dispensário Modelo da Consolação, vinculado à divisão, onde mais tarde organizou-se o Instituto Clemente Ferreira³. Foi nesse instituto que dedicou grande parte de sua vida profissional, dirigindo-o durante o período de 1948 a 1966, e partilhando sua dedicação com a Divisão de Tuberculose do Estado de São Paulo, da qual esteve à frente no período de 1955 a 1963. Na área do serviço público em tisiologia atuou ainda como representante regional da Campanha Nacional Contra a Tuberculose no Estado de São Paulo (1952-1963), tendo sido membro do Comitê Científico de Assessoramento em Tuberculose do Ministério da Saúde. Além disso, assumiu a função de Perito da Organização Mundial de Saúde de 1951-1976.

A aposentadoria no Instituto Clemente Ferreira, em 1966, e a preocupação com a formação de recursos humanos e o desenvolvimento de pesquisas na área de pneumologia e tisiologia, levaram-no a se dedicar de forma mais profunda ao ensino na Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, onde já era professor titular desde 1955. Em sua trajetória nessa instituição de ensino participou da criação da disciplina de tisiologia e pneumologia e ocupou a direção da faculdade durante o período de 1967-1972. Foi professor titular de tuberculose e doenças pulmonares durante mais de quatro décadas! Ele fazia questão de frisar que essa disciplina tinha como objetivo habilitar profissionais para o cuidado da tuberculose de forma integral, incluindo a profilaxia, o diagnóstico e o tratamento.

José Rosemberg foi uma das primeiras vozes que colocou, no Brasil, o tema tabagismo. Já tinha um reconhecimento nacional e internacional no controle da tuberculose quando, na década de 1970, com mais de 60 anos de idade, entrou de forma corajosa em um tema novo que não tinha ainda nenhuma base nacional. Ele veio a público, falou com a imprensa, ensinou seus alunos, escreveu livros, cruzou o País desfraldando a bandeira de luta contra o tabaco sendo, portanto, iniciador de uma massa crítica brasileira no combate ao fumo.

Foi presidente do I Congresso Brasileiro sobre Tabagismo realizado no Rio de Janeiro, em 1994; presidente de honra dos quatro congressos seguintes ocorridos, respectivamente, em Fortaleza (1996), Porto Alegre (2000), Brasília (2002) e Belo Horizonte (2004).

Em sua luta contra o tabagismo foi membro do Grupo Assessor do Ministério da Saúde para o Controle do Tabagismo no Brasil (1985-1993); presidente do Comitê Coordenador do Controle do Tabagismo no Brasil (1987-2005); membro da Câmara Técnica de Tabagismo do Programa Nacional de Controle do Tabagismo do Inca-MS⁴ (1993-2005); e assessor técnico em tabagismo da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (1999 a 2001).

Foram muitas as condecorações e os títulos honoríficos que lhe foram outorgados por instituições governamentais e ONGs⁵, dentre as quais se salientam: medalha “Tabaco e Saúde” da Organização Mundial de Saúde (OMS) pelas pesquisas e luta contra o tabaco no Brasil (1991); “Presidente Honorário” do Comitê Latino-Americano do Controle de Tabagismo (México, 1995); “Mérito pela Valorização da Vida” da Secretaria Nacional Antidrogas da Presidência da República (2002); e reconhecimento público por sua luta antidrogas pela Secretaria de Justiça e Defesa do Cidadão do Estado de São Paulo (2002).

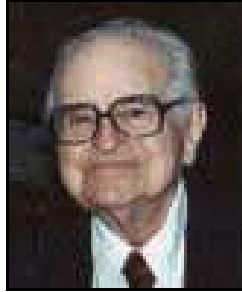
José Rosemberg (Figuras 2 e 3) publicou 14 livros e mais de duzentos artigos científicos em revistas médicas nacionais e estrangeiras. Dentre suas obras relacionadas ao

³ Clemente Miguel da Cunha Ferreira é o patrono da cadeira nº 24 da Academia de Medicina de São Paulo.

⁴ Inca-MS: Instituto Nacional do Câncer do Ministério da Saúde.

⁵ ONGs: Organizações não Governamentais.

tabagismo têm-se: **Tabagismo: Fisiopatologia e Epidemiologia** (1977); **Tabagismo: Sério Problema de Saúde Pública** (1981, obra laureada pela Academia Nacional de Medicina); **Métodos para Deixar de Fumar** (em coautoria com Vera Luíza da Costa e Silva, 1986); **Tabagismo e Câncer** (1991); **Informações Básicas sobre o Tabagismo** (1996); **Cartilha sobre Tabagismo** (1997); **Temas sobre o Tabagismo** (1998); **Nicotina** (1999); **Pandemia do Tabagismo. Enfoques Históricos e Atuais** (2002); e **Nicotina: Droga Universal** (em coautoria com Ana Margarida Furtado Arruda Rosemberg e Marco Antonio de Moraes, 2003).



Figuras 2 e 3 – José Rosemberg.

José Rosemberg ingressou como membro titular da Academia de Medicina de São Paulo em 7 de março de 1997, tornando-se membro honorário desse sodalício.

As repercussões científicas e práticas de seu trabalho; suas pesquisas sobre a vacinação BCG indiscriminada (*direct vaccination*); a proteção antileprótica pelo BCG e o tabagismo e seus malefícios à saúde, alçaram-no ao umbral das grandes personalidades médicas do século XX.

José Rosemberg faleceu aos 96 anos de idade, na cidade de São Paulo, no dia 24 de novembro de 2005.